



Capítulo 4

**BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO
E SAÚDE ATRAVÉS DE
METODOLOGIAS PARA O
CUIDADO INTERDISCIPLINAR**



BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE ATRAVÉS DE METODOLOGIAS PARA O CUIDADO INTERDISCIPLINAR

BENEFITS OF EDUCATION AND HEALTH THROUGH METHODOLOGIES FOR INTERDISCIPLINARY CARE

Resumo: Cada vez mais nos aproximamos e compreendemos que, neste milênio, o cuidado torna-se, crescentemente, o cerne da promoção humana. A longevidade aumenta e as doenças novas e antigas ilustram que as ações da cura dentro de um paradigma exclusivamente clínico não dão conta da complexidade das inúmeras relações no processo de adoecimento, de isolamento social, e dos riscos do entorno como, por exemplo, a violência. Logo, entendemos que, quanto mais a formação do profissional estiver articulada com os princípios das políticas de saúde, mais este profissional desenvolverá suas competências e habilidades para o fortalecimento das ações do Sistema Único de Saúde. Frente ao exposto, reconhece-se que as tecnologias de informação e comunicação têm o potencial de mediar e facilitar o desenvolvimento de processos interdisciplinares na área de saúde. Assim, suas diversas ferramentas (vídeos, áudios, imagens, animações, simulações, hipertextos e outras) potencializam o estudo e a análise coletiva de casos, além de colaborar para uma aproximação virtual de estudantes, pesquisadores e profissionais de diversas áreas de saber e lugares do mundo.

Palavras Chave: Educação; Interdisciplinar; Cuidado.

Abstract: We are increasingly getting closer and understanding that, in this millennium, care increasingly becomes the core of human advancement. Longevity increases and new and old diseases illustrate that healing actions within an exclusively clinical paradigm do not take into account the complexity of the countless relationships in the process of illness, social isolation, and the risks of



the environment, such as violence, for example. . Therefore, we understand that, the more the professional's training is articulated with the principles of health policies, the more this professional will develop their skills and abilities to strengthen the actions of the Unified Health System. In view of the above, it is recognized that technologies information and communication have the potential to mediate and facilitate the development of interdisciplinary processes in the health area. Thus, its various tools (videos, audios, images, animations, simulations, hypertexts and others) enhance the study and collective analysis of cases, in addition to contributing to a virtual approach between students, researchers and professionals from different areas of knowledge and places. of the world.

Keywords: Education; Interdisciplinary; Careful.

INTRODUÇÃO

O acelerado desenvolvimento científico e tecnológico, com disseminação potencializada pelo advento da internet, mais largamente implementado no Brasil desde o início da década de 1990, tem reorganizado as relações sociais e, nesse âmbito, reconfigurado os processos de ensino-aprendizagem, o que implica consequências para a construção dos conhecimentos (MARQUES et al., 2022).

Entre estas, uma maior complexidade dos problemas a serem solucionados e, portanto, a necessidade de uma ampliação da capacidade analítica, educativa e resolutive de profissionais, que poderá ser facilitada pela comunicação e integração de saberes e áreas de atuação diversos. Com efeito, a contemporaneidade demanda profissionais competentes, considerando-se as dimensões técnica, humana, sociopolítica e ética, e capazes de agir individual e coletivamente em variadas situações, com desenvolvimento de novas competências face ao avanço tecnológico e científico, já que o acesso à informação vem sendo ampliado e democratizado no contexto da chamada era digital (MARQUES et al., 2022).

Nesse cenário, a internet constitui importante facilitadora desse avanço e da difusão de infor-



mações, uma vez que alcança grande parte da população nos mais variados segmentos etários, sociais, econômicos, intelectuais e outros. Essa realidade impõe que também ocorra reconfiguração da relação entre profissional do setor de saúde e usuário, em que seja considerada sua dimensão tecnológica e digital, na oferta e na busca de cuidado, com seus possíveis impactos na promoção da saúde, nos tratamentos e até mesmo em processos de adoecimento (MARTINS et al., 2021).

Cada vez mais nos aproximamos e compreendemos que, neste milênio, o cuidado torna-se, crescentemente, o cerne da promoção humana. A longevidade aumenta e as doenças novas e antigas ilustram que as ações da cura dentro de um paradigma exclusivamente clínico não dão conta da complexidade das inúmeras relações no processo de adoecimento, de isolamento social, e dos riscos do entorno como, por exemplo, a violência (MARQUES et al., 2022).

Esse reconhecimento requer de cada um de nós uma reflexão sobre a prática social do profissional de saúde no curso desta modernidade, intensificando o nosso olhar para um cuidado por meio do qual possamos conduzir a mudanças no indivíduo, no grupo ao qual ele pertence, e na coletividade (MELO; SOUSA, 2021).

Neste sentido, a observação dos marcos conceituais à luz da promoção da saúde nutre a esperança de superar o tecnicismo exacerbado das práticas assistenciais, das relações de poder entre os profissionais e clientes e da dominância da atenção à doença, em detrimento de outras práticas pedagógicas em que a consideração do outro da-se a partir de suas emoções, crenças e mitos no enfrentamento dos agravos à saúde (MARTINS et al., 2021).

Entendemos que, quanto mais a formação do profissional estiver articulada com os princípios das políticas de saúde, mais este profissional desenvolverá suas competências e habilidades para o fortalecimento das ações do Sistema Único de Saúde. Estas ações e serviços compõem uma rede regionalizada e hierarquizada de saúde em que se preconiza a participação da comunidade, dentre outros princípios já conhecidos de tão discutidos e estudados em todo o período da reforma sanitária (MARQUES et al., 2022).



MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, que tem como objeto a comunicação como importante ferramenta nas orientações prestadas para profissionais de saúde de uma forma geral. Por tratar-se de um estudo reflexivo, na qual não foi utilizada coleta de dados em campo e nem identificação dos participantes, o presente estudo não demandou a submissão ao Comitê de Ética. Entretanto os pesquisadores seguiram os preceitos éticos contidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde

DESENVOLVIMENTO

Especificamente, na formação na área da saúde e da educação, tem-se discutido enfaticamente uma melhor preparação, com mudanças curriculares e metodológicas, para se atenderem demandas sociais cada vez mais complexas, que se afinam à amplitude do conceito de saúde que se considera atualmente. Conceito que migrou de um estado de ausência de doenças para abranger âmbitos vários da vida, como o biológico, o psicológico, o social e o espiritual, em coerência com a complexidade do ser humano, público-alvo de quem se propõe a atuar como um profissional de saúde (CLAUDINO et al., 2022).

Para tanto, é recomendável o desenvolvimento de práticas interdisciplinares de saúde, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais, uma vez que viabilizam o encontro e a interação de saberes diferenciados, os quais, em conjunto, tendem a se aproximar de forma mais eficaz da complexa dinâmica saúde-doença. A compreensão dessa integração de saberes estende-se, ainda, à inclusão de distintos atores educacionais em suas necessárias relações – docentes, discentes, usuários, profissionais de saúde – com vistas à qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS) (MARTINS et al., 2021).

Frente ao exposto, reconhece-se que as tecnologias de informação e comunicação têm o potencial de mediar e facilitar o desenvolvimento de processos interdisciplinares na área de saúde.



Assim, suas diversas ferramentas (vídeos, áudios, imagens, animações, simulações, hipertextos e outras) potencializam o estudo e a análise coletiva de casos, além de colaborar para uma aproximação virtual de estudantes, pesquisadores e profissionais de diversas áreas de saber e lugares do mundo (CLAUDINO et al., 2022).

Tal mudança também deve ocorrer na prática dos profissionais de saúde, para que as ações de educação em saúde possibilitem recriar momentos participativos, interativos, cooperativos e inclusivos, aproximando e humanizando as relações interpessoais, garantindo acesso às medidas de prevenção, bem como garantindo a produção de cuidados integrais, capazes de promover saúde, efetivando a prática interdisciplinar (ARAÚJO, 2020).

A ação educativa é complexa e requer subsídios teóricos e práticos para que possa ocorrer e atingir os objetivos a que se propõe. Diante disso, aponta-se a necessidade da formação pedagógica entre os graduandos em enfermagem e também de outros estudantes da área da saúde. Além disso, é fundamental a mudança na prática assistencial vigente, centrada no modelo biológico. Para tanto, é preciso à sensibilização e a capacitação dos profissionais de saúde que atuam na prática clínica (ARAÚJO, 2020).

O enfermeiro - como integrante da equipe de saúde desempenha papel relevante no desenvolvimento de ações para educação em saúde em diferentes cenários do cuidado, contribuindo para uma mudança do paradigma biomédico para um conceito ampliado de promoção da saúde humana, visto que aconteceram importantes mudanças no fazer em enfermagem, superando o modo tradicional de educação e possibilitando a realização de ações efetivas de promoção e educação em saúde em diferentes cenários do cuidado, com diversos grupos populacionais em todas as fases do ciclo vital, vivendo ou não com doenças crônicas (CLAUDINO et al., 2022).

Embora, no quesito mudança, sua formação encontra-se, ainda, pautada no modelo biomédico, a utilização de atividades grupais pode constituir um espaço valioso para a concretização do modelo biopsicossocial, garantindo uma assistência mais humanizada, contextualizada e de qualidade (MARTINS et al., 2021).



Essa estratégia tem sido considerada eficaz para socializar e difundir conhecimento, estimular o processo de ensino-aprendizagem tornando-o dinâmico, mais prazeroso e interessante para a qualificação de enfermeiros. Além disso, destaca-se que essas atividades podem envolver a equipe de saúde, visando a uma prática interdisciplinar dialógica, participativa e de respeito mútuo (ARAÚJO, 2020).

CONCLUSÃO

Conclui-se que a realização das atividades educativas - com enfoque na promoção da saúde e na qualidade de vida - constitui um espaço de promoção da aprendizagem mútua e de construção coletiva, interdisciplinar, dialógica, contribuindo para a construção de novos conhecimentos pelos participantes, além da capacidade de trabalhar em grupo: saber escutar, ser sensível aos problemas dos indivíduos e, sobretudo, ser capaz de manter um diálogo aberto e respeitar a autonomia dos sujeitos.

Essa proposta é uma experiência exitosa e possível de ser implementadas nos serviços de saúde com baixo custo e grande potencial para impacto na construção de vínculos entre a equipe de saúde e seus usuários e favorecendo a construção de uma prática interdisciplinar. Neste sentido, recomenda-se que as práticas de grupo devam ser incentivadas, implementadas e acreditadas como um primeiro passo para a mudança da modelo atual vigente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A.Y.C.C.o de et al. Tecnologia da Informação e Comunicação para o ensino na saúde: um relato de experiência. *Rev. Saúde Digital Tec. Educ.*, Fortaleza, CE, v. 5, n. 2, p. 40-54, abr./jul. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/54542>. Acesso em: 29 mar. 2024.

CLAUDINO, L. M. Z.; ALBUQUERQUE, M. I. N. de .; MACÊDO, V. C. de; CAMPELO , F. M. P.; FERNANDES, G. A. de S. Tecnologias de Informação e Comunicação: ferramenta de educação em saúde no contexto da Covid-19. *APS EM REVISTA*, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 27–36, 2022. DOI: 10.14295/



aps.v4i1.228. Disponível em: <https://aps.emnuvens.com.br/aps/article/view/228>. Acesso em: 29 mar. 2024.

MARQUES, P. L. P.; MARQUES, K. B. G.; TAMBORIL, B. C. R.; MITROS, V. M. da S.; JÚNIOR, A. R. F.; SILVA, R. M. da; VIEIRA, L. J. E. de S. Reflexões e inquietações sobre o alcance da promoção da saúde: Reflections and concerns about the scope of health promotion. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 5, n. 4, p. 13403–13412, 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n4-117. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/50679>. Acesso em: 29 mar. 2024.

MARTINS, A.; SOUZA, T. C. de; CORRÊA, C. de C.; MAXIMINO, L. P. Desenvolvimento de um ambiente virtual de aprendizagem sobre linguagem infantil para pediatras. *Distúrbios da Comunicação*, [S. l.], v. 33, n. 4, p. 741–750, 2021. DOI: 10.23925/2176-2724.2021v33i4p741-750. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/52041>. Acesso em: 29 mar. 2024.

MELO, C. A. de; SOUSA, M. S. de. Educational technology as an integrative complementary strategy in the training of students and professionals in the health area: Integrative review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 10, p. e87101018796, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i10.18796. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18796>. Acesso em: 29 mar. 2024.

